

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de julho 2020

# IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

## PMI muda para território de expansão em junho

### Key findings

Volume de produção e de novos pedidos registram crescimento

Otimismo em relação ao futuro se fortalece nitidamente

Excesso de capacidade persiste e pressões sobre

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de junho 2020.

A pesquisa de junho para o setor industrial brasileiro indicou um retorno ao crescimento tanto para o volume de produção quanto para o de novos pedidos, com os negócios começando a se recuperar dos efeitos adversos da pandemia do coronavírus de 2019 (COVID-19). O grau de otimismo em relação ao futuro também se fortaleceu nitidamente, atingindo um recorde de alta de quatro meses.

Contudo, as evidências de um persistente excesso de capacidade no setor foram menos positivas, já que as empresas permaneceram firmemente em atitude de retração, cortando a quantidade de compras e reduzindo o número de funcionários. As pressões sobre os custos permaneceram agudas, com os dados de preços indicando o crescimento mais acentuado nos custos de insumos em quase dois anos.

O Índice Gerente de Compras™ IHS (PMI®) da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, voltou a registrar acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças em junho, atingindo um nível de 51,6. Isto, comparado com o valor de 38,3 observado em maio, representou o primeiro mês de crescimento registrado pela pesquisa desde fevereiro.

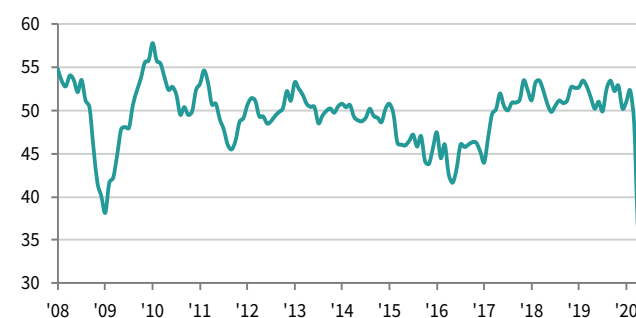
O retorno à expansão dos volumes de produção e de novos pedidos foi o que sustentou o PMI. Os entrevistados comentaram que as empresas estavam voltando a operar e que a demanda aumentara. Contudo, o crescimento foi principalmente a nível interno – já que as vendas para exportação continuaram a cair – e os entrevistados continuaram a mencionar que os volumes de novos negócios permanecem, de um modo geral, extremamente baixos quando comparados com os observados antes do início da pandemia.

De fato, apesar das notícias positivas sobre os volumes de produção e de novos trabalhos, as empresas continuaram a operar a níveis

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

### Comentário

Comentando sobre os dados do PMI, Paul Smith, Diretor de Economia da IHS Markit, disse:

“O setor industrial brasileiro retornou à expansão em junho, sustentado por crescimentos nos volumes de produção e de novos pedidos, com as empresas se beneficiando de um aumento mais amplo na atividade econômica. As empresas preveem que esta tendência positiva continue durante os próximos meses, com o grau de otimismo entre as empresas atingindo o seu nível mais elevado desde fevereiro.

Contudo, temos que colocar os valores mais recentes no contexto do colapso da produção observado em abril e maio. O crescimento modesto é apenas uma pequena, embora positiva, forma de compensar as perdas recentes, e como resultado, as empresas – enfrentando um grande excesso de capacidade – continuam a cortar empregos e compras a um ritmo rápido.

Parte desta retração reflete também um desejo de minimizar os custos, já que as pressões sobre os preços se intensificaram ao longo do mês, com os custos, tanto para insumos quanto para preços cobrados, aumentando acentuadamente devido a movimentos desfavoráveis de taxas de câmbio”

muito abaixo da sua capacidade. De um modo geral, as cargas de trabalho foram cumpridas sem dificuldades, como ficou evidenciado por uma terceira redução mensal sucessiva nos pedidos em atraso. As empresas também continuaram a cortar tanto os níveis de empregos quanto a atividade de compra, embora a taxas mais baixas do que no mês anterior.

As empresas indicaram uma necessidade de reduzir os custos nas suas fábricas, tanto os relativos à quantidade de compras quanto ao número de empregos, com o objetivo de aumentar a produtividade, ou utilizar estoques existentes na produção sempre que possível. Os estoques de insumos foram cortados pelo nono mês sucessivo em junho, ao passo que houve uma modesta queda nos produtos armazenados pelo décimo mês consecutivo.

As pressões de custos se intensificaram em junho. Uma taxa de câmbio desfavorável entre o real e o dólar americano foi amplamente relatada como tendo aumentado o custo de insumos precificados em dólar, com as empresas citando também o custo mais elevado de produtos alimentícios. De um modo geral, a inflação do preço de insumos foi a mais acentuada em vinte e um meses. Os preços dos produtos aumentaram em resposta à alta nos custos de insumos, com a taxa de crescimento tendo sido também a maior registrada pela pesquisa desde setembro de 2018.

Apesar da compressão nas margens de lucro, os entrevistados receberam com otimismo o retorno ao crescimento dos volumes de produção e de novos pedidos. Em meio a projeções positivas para a demanda e para as vendas nos próximos doze meses – tendo em vista as expectativas de uma retomada das atividades econômicas –, o grau de otimismo no futuro melhorou em junho atingindo o seu nível mais elevado desde fevereiro.

#### Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com)

#### Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de junho 2020.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

#### Aviso

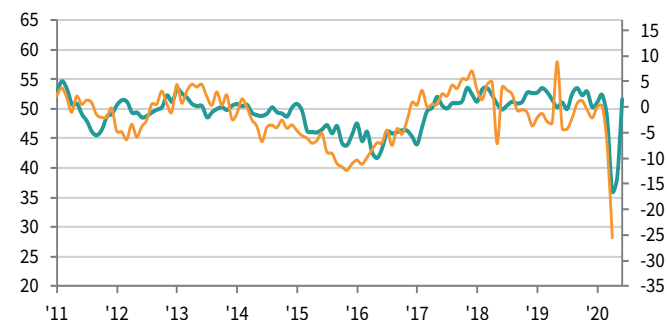
Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

#### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

#### Produção Industrial

Var. anual %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

### Contato

Paul Smith  
Diretor de Economia  
IHS Markit  
T: +44-1491-461-038  
[paul.smith@ihsmarkit.com](mailto:paul.smith@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
IHS Markit  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

#### Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

#### Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

[ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html)